

## Workshop para Juristas BERC-Luso



Decorreu, entre os dias 3 e 5 de Junho, o Workshop *“As boas práticas internacionais para a investigação biomédica: requisitos ético-jurídicos”* integrado no “Programa de Acção 1: Legislativo” e na prossecução do realizado Estudo Legislativo Comparativo, destinando-se especificamente a aprofundar a apreciação das actuais legislações nacionais dos países parceiros com as boas práticas internacionais e a desenvolver trabalho com vista à integração das normativas internacionais no direito nacional, em prol da sua futura implementação. O Workshop reuniu a equipa de juristas do BERC-Luso e também um jurista de São Tomé e Príncipe.

Foto (esquerda para a direita): Prof.ª Doutora Maria do Céu Patrão Neves (Coordenadora do BERC-Luso), Dr. Virgílio Uamba (Moçambique), Dr. Hamilton Vaz (São Tomé e Príncipe), Dra. Paula Martinho da Silva (Coordenadora Jurídica), Dr. Adelino Quiteque (Angola), Dr. Cristodolindo Costa (Guiné-Bissau), Dr. João Semedo (Cabo Verde) e Prof.ª Doutora Maria Alexandra Ribeiro (CEIC)

## Simpósio BERC-Luso

**As melhores práticas internacionais em matéria de investigação clínica: uma parceria com Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa**



A sessão de Abertura teve a participação do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Dr. Francisco Ramos, e da Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Dra. Teresa Ribeiro, que testemunharam o apoio do Governo Português a este projeto tão importante para o reforço dos laços de cooperação entre os países da comunidade lusófona.

As sessões mais destacadas deste evento foram: o painel sobre *A Investigação Clínica como factor de Desenvolvimento Científico, Social e Económico: Sua Regulamentação* em que interveio o Embaixador de Angola, Carlos Carvalho Fonseca e representantes das Embaixadas da Guiné-Bissau e de Moçambique, respectivamente o Conselheiro Bacar Sanhá e o Ministro Conselheiro Ananias Sigaúque. O Embaixador de Cabo Verde, Eurico Correia Monteiro teve de se ausentar por razões oficiais ponderosas; a sessão da equipa lusófona de juristas foi particularmente informativa e construtiva.

Estiveram presentes cerca de 200 participantes, a que se somam cerca de mais 100 participantes, via webconference, a partir de espaços organizados pelos Ministérios da Saúde dos países parceiros.



O acolhimento dos participantes, no átrio do Auditório, foi feito através de uma magnífica exposição cultural que contou com colaboração das Embaixadas dos países parceiros.

Um agradecimento especial a todos os envolvidos na organização contribuindo para o sucesso do Simpósio!